

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°33/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 16/12/2024)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 66.006

DENGUE

NOTIFICAÇÕES

571.791

CASOS PROVÁVEIS

345.846

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES

1.106

CASOS PROVÁVEIS

260

ZIKA

NOTIFICAÇÕES

194

CASOS PROVÁVEIS

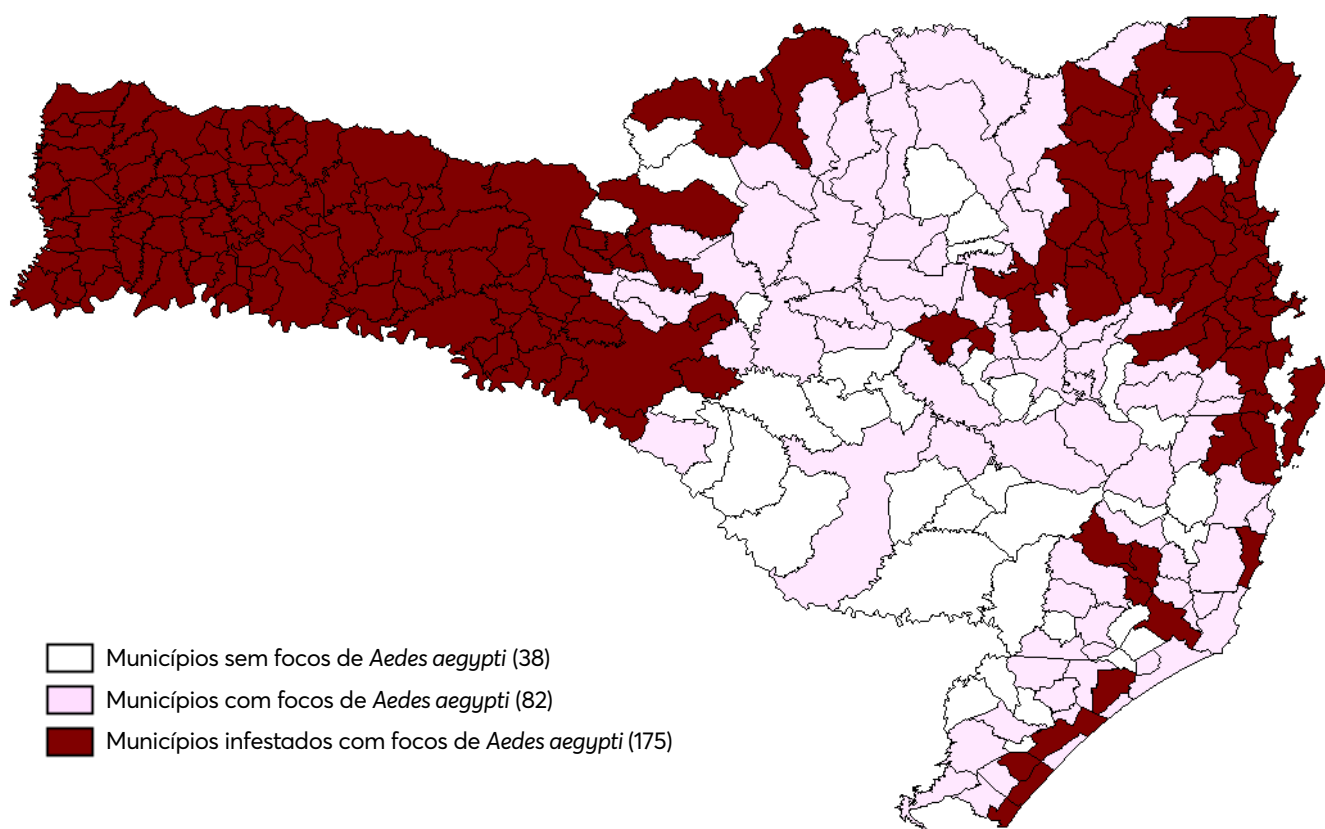
12

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 16 de dezembro de 2024, foram identificados 66.006 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 257 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 175 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizado em 16/12/2024.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 16 de dezembro de 2024, ocorreram 571.791 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 345.846 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 225.945 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 145,85% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

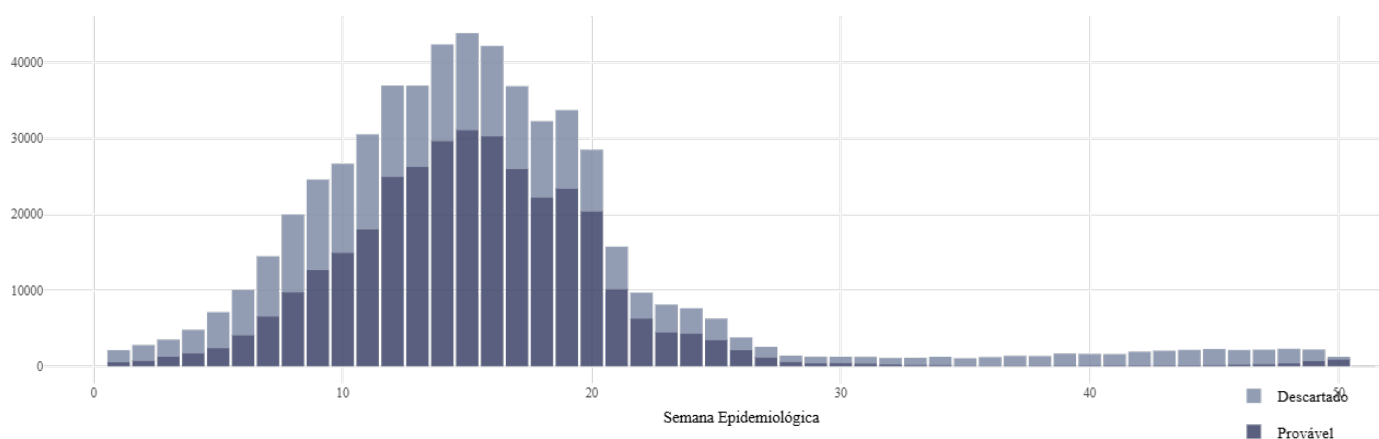
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024*.

	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
VARIÁVEL	Dengue N = 293.289	Dengue com sinais de alarme N = 6.224	Dengue grave N = 416	Descartado N = 225.945	Inconclusivo N = 42.247	Suspeito N = 3.670
	TOTAL (N): 571.791					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	49 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	145 (<0.1%)	6 (<0.1%)	51 (1.4%)
1	3.736 (1.3%)	144 (2.3%)	9 (2.2%)	11.425 (5.1%)	1.455 (3.4%)	60 (1.6%)
2	27.130 (9.3%)	974 (16%)	27 (6.5%)	34.592 (15%)	2.187 (5.2%)	116 (3.2%)
3	84.383 (29%)	1.575 (25%)	98 (24%)	52.137 (23%)	5.784 (14%)	349 (9.5%)
4	97.137 (33%)	1.811 (29%)	153 (37%)	50.724 (22%)	23.250 (55%)	274 (7.5%)
5	62.551 (21%)	1.383 (22%)	110 (26%)	32.620 (14%)	8.120 (19%)	110 (3.0%)
6	14.291 (4.9%)	291 (4.7%)	16 (3.8%)	12.234 (5.4%)	785 (1.9%)	34 (0.9%)
7	2.369 (0.8%)	29 (0.5%)	3 (0.7%)	4.144 (1.8%)	288 (0.7%)	5 (0.1%)
8	772 (0.3%)	8 (0.1%)	0 (0%)	4.185 (1.9%)	110 (0.3%)	0 (0%)
9	255 (<0.1%)	2 (<0.1%)	0 (0%)	5.791 (2.6%)	146 (0.3%)	4 (0.1%)
10	313 (0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	7.690 (3.4%)	116 (0.3%)	145 (4.0%)
11	262 (<0.1%)	5 (<0.1%)	0 (0%)	8.394 (3.7%)	0 (0%)	931 (25%)
12	41 (<0.1%)	0 (0%)	0 (0%)	1.864 (0.9%)	0 (0%)	1.591 (45%)

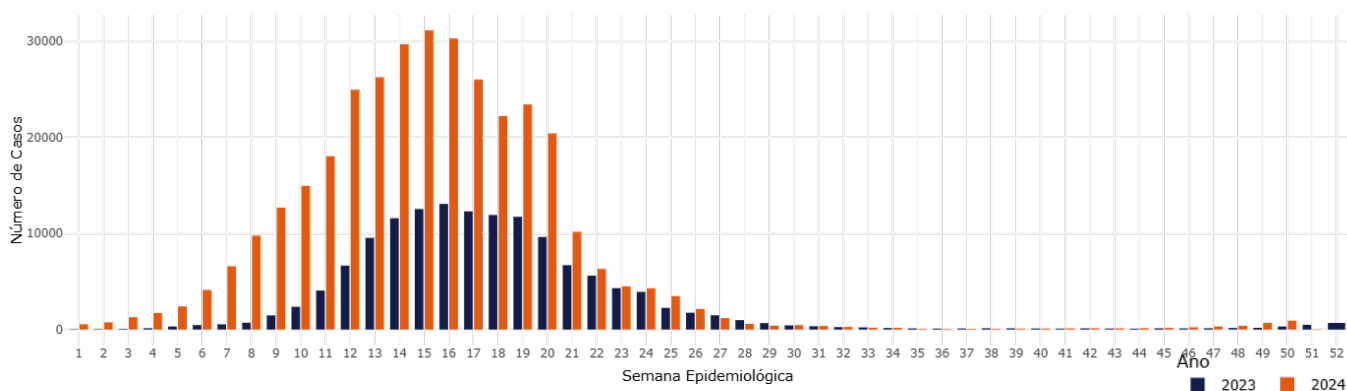
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 16/12/2024.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 16/12/2024.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 16/12/2024.

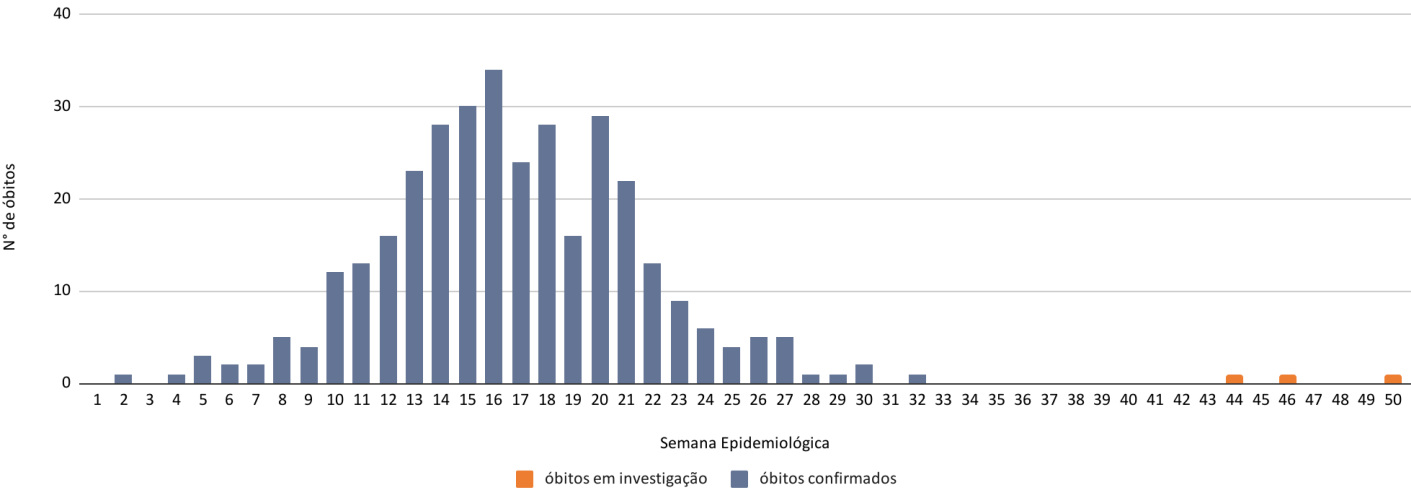
Até o momento, 284 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

Entre 31 de dezembro de 2023 a 16 de dezembro de 2024, foram confirmados 340 óbitos por dengue e 03 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

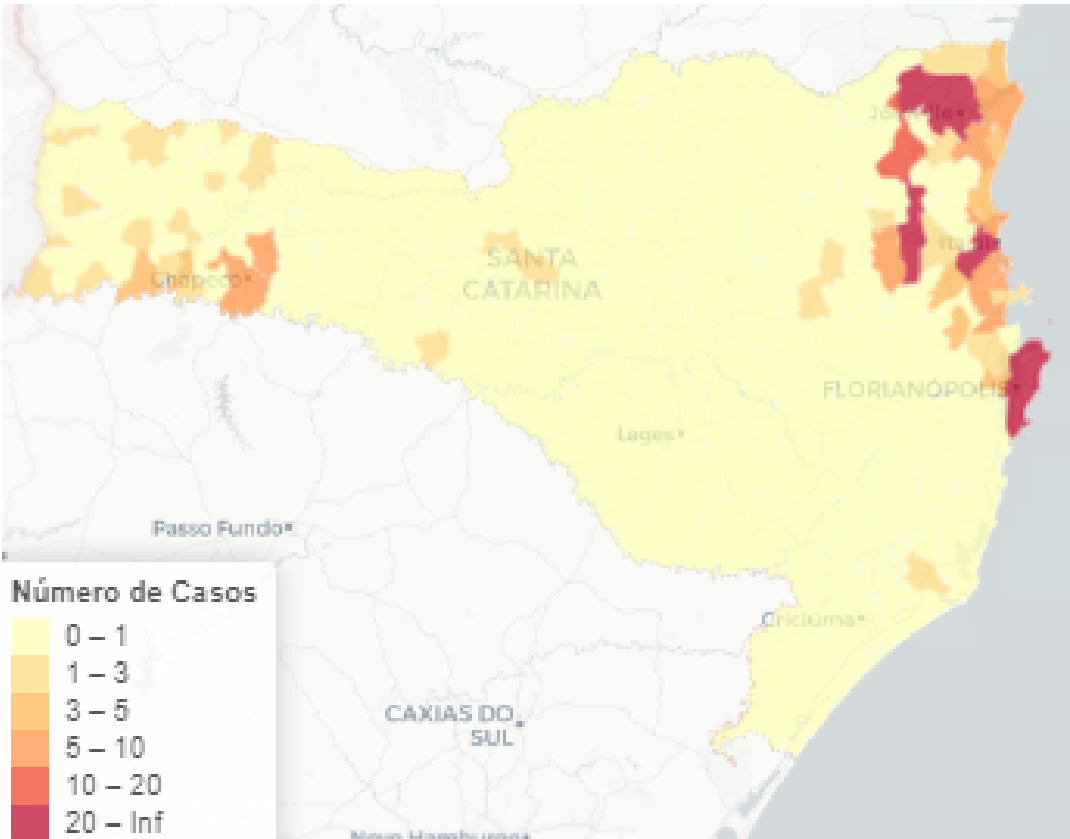
Na avaliação dos óbitos por semana epidemiológica os óbitos passaram a ocorrer a partir da Semana Epidemiológica (SE) 02 (07/01 a 13/01/2024), com a confirmação de 01 (um) óbito nesta semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrados no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Na SE 16 (14/04 a 20/04/2023) foi registrado o maior número de óbitos até o momento (34 óbitos) **(Gráfico 3)**.

GRÁFICO 3: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 16/12/2024.

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 16/12/2024.

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 16 de dezembro de 2024, ocorreram 1.106 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 260 foram considerados casos prováveis e 846 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 43 foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 224 casos prováveis, observa-se um aumento de 16,07%.

TABELA 2: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2024*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
Florianópolis	13
Nova Trento	6
Joinville	5
Itajaí	2
Pinhalzinho	2
Águas Frias	1
Balneário Camboriú	1
Canoinhas	1
Dona Emma	1
Garopaba	1
Guaramirim	1
Lages	1
Mafra	1
Meleiro	1
Morro da Fumaça	1
Pomerode	1
Rio do Sul	1
São João Batista	1
São José	1
Trombudo Central	1
TOTAL	43

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 16/12/2024.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 16 de dezembro de 2024, ocorreram 194 notificações de Zika em Santa Catarina, desses, 12 foram considerados casos prováveis e 182 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 03 casos prováveis, observa-se um aumento de 300%.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

